









## EM VILA DO CONDE

## A bilis de "O Democrático"

Também esta folhinha, tam pobresinha de ideal e de assunto, se aliou à imprensa mercenária e de balcão, no ataque infame e miserável que ela, a sôlda dos ladrões do comércio, da indústria e da finança, tam cabalmente se dignou fazer contra os avançados e as ideias novas.

Por isso o seu artigo de fundo do n.º 442, intitulado *As ideias novas*, era tudo bilis lançada aos extremistas. Veja-se este pedacinho:

"E que estamos numa época, em que a ansia de matar, aproveitando a brandura dos costumes, procura cevar ódios no sangue ainda morno dos vencidos. Todos se arrogam a incognitável direito com uma audácia ignorante e esquecendo os mais rudimentares deveres, que tem para com a sociedade a que pertencem. Reclamam pelo ódio, pela destruição, pela bomba, enfim, não são as convenções dos pretensos redentores da humanidade."

"Com efeito em nome dos direitos do proletariado, destroem-se oficinas, saqueiam-se estabelecimentos, comprometem-se a tranqüilidade pública. Todavia, a sociedade desviada que voluntariamente sonha a vinda de melhores dias."

"Os leitores viram? E que lhes parece? Não acham que isto seria muito engraçado para nós — se não revelasse apenas um ódio e uma inveja mal contida da parte dos ociosos e parasitas, contra os avançados, naturalmente por verem fugir-lhes o terreno debaixo dos pés? — O povo já não os acredita; abandonou-os cada vez mais. Assim, isto, entristece-nos porque o *valentão* levou pancada com o próprio pau com que nos queria bater!"

O artigo *As ideias novas* é um vômito de bilis ascorosa e venenosa que as suas sujuí, feriu e agravou a quem a vomitou, porque nem sequer pesou a grande responsabilidade moral que viria a ter perante o que escreveu.

O referido jornalista, que goza de certo o bem estar e a felicidade que o trabalho fecundo e útil proporciona, sem dele compartilhar, e, portanto, sem ter direito a isso, visto que não cumpre os mais rudimentares deveres, que tem para com a sociedade a que pertence, admira-se, censura e ataca os que reclamam, hoje, altivamente, como homens conscientes e úteis que são, o bem estar e a felicidade que o seu trabalho fecundo proporciona e a que tem incontestável direito, por estarem fartos de cumprir deveres sem direitos nesta sociedade velha e ingrata a que pertencem e não parece pertencerem!

Que autoridade moral tem o referido articulista, quando republicano, de criticar, de condenar e de odiar, tam rancorosamente, os extremistas classificando-os de piores criminosos, apenas por supostos bombistas — se a República foi feita à bomba? Se ele é capaz de defender, amanhã, qualquer revolução que porventura se faça, por muito sangrenta que seja, para salvar... a República, ou mesmo para satisfação dos egoísmos, vaidades e ambições do seu partido?

Quem fez o 31 de Janeiro? Quem matou o D. Carlos e o Príncipe? Quem fez o 14 de Maio? Quem matou o Sidónio Pais? Quem fez o 19 de Outubro?

Para que se organizou a carbonária republicana?

Quem ensinou alguém a fazer e a lançar bombas?

Foram os pretensos redentores da humanidade? Foi em nome dos direitos do proletariado que tudo isso se praticou?

Que pobres de espírito não são semelhantes criaturas que nem sequer reparam que para se defenderem condenam os seus próprios actos, negam o direito de defesa e condenam a realização da própria República! Para que a fizeram então?

Francamente, ou o autor de *As ideias novas* quiz afrontar os próprios republicanos, atacando-nos como bombistas, ou é um republicano... Jesuíta que nem sequer conhece a história republicana, até na parte em que ela é conhecida por todos, mesmo pelos que não são republicanos.

Então o autor de *As ideias novas* desconhece a propaganda bombista, e os estragos que fizeram todos os caudilhos da República no tempo da monarquia? Não sabe que o dr. sr. António José de Almeida, hoje chefe supremo da nação — para não falar de tantos outros — foi um grande agitador e revolucionário das massas e que são da autoria dele as palavras seguintes:

"A voz do povo só se fará ouvir, perante os potentados, quando tiver o poder diante das bombas de dinamite! Quando começar meia dúzia de fábricas a arder!"

"Não poderá haver paz enquanto houver uma cabana a arder no palácio!"

"A República até terá uns palácios reflexos de Anarquia!"

Como os republicanos esqueceram tam depressa os direitos, as reivindicações e a justiça do povo produtor e famélico!

Como os republicanos caíram tam desastrosamente na lama sujando todo um passado brilhante!

Assim, sem terem escrupulos nem remorsos, especulam com a ignorância e a inconsciência do povo que não sabe sentir nem compreender o que deseja saber para viver e não reger, fingindo-se querermos educá-lo, instruí-lo e defender os seus direitos e interesses, quando contribuem para que ele nunca possa ver a luz brilhante do Sol e seja cada vez mais ignorante e inconsciente, escravo e miserável, para satisfação dos inconfessáveis e sinistros egoísmos, vaidades e ambições deles!

O autor de *As ideias novas*, que deseja sem dúvida que os operários sejam eternamente ignorantes, inconscientes e escravos para melhor garantia da sua ociosidade e parasitismo diz também no referido artigo, que é pela escola, pela educação e pela imprensa que se divulgam ideias, e não pela bomba, fingindo assim, de hipocritamente desconhecer que os sindicatos profissionais operários existem escolas e bibliotecas que são muitas vezes encerradas juntamente com os sindicatos e que os mesmos se fazem conferências e palestras que são muitas vezes proibidas pelas excelentíssimas e omnipotentes autoridades em nome da ordem... e da república burguesa; que existem os jornais operários *A Comuna*, *A Batalha*, *O Despertar* e outros, os

quais têm sido algumas vezes suspensos por ordem das excelentíssimas e poderosas autoridades; que existem folhetos, revistas e livros de propaganda social e sociológica que tem sido inúmeras vezes apreendidos pelas excelentíssimas e absolutas autoridades — sempre as autoridades; que tem sido distribuídos muitas vezes manifestos subversivos dos quais decerto tem lido alguns e que *O Democrático* já tem ratado e cujos distribuidores, muitos deles, têm sido presos, contra a lei, sempre por ordens das excelentíssimas e omnipotentes, poderosas e absolutas autoridades!

Por isso, o referido articulista sabe perfeitamente que os pretensos redentores da humanidade, que não querem redimir a, mas sim, que ela se redima pelo seu espírito, desprezando os tarjatos e os farjatos, não deitam nem aconselham ninguém a deitar bombas, porque os pretensos redentores da humanidade também sabem, felizmente, que os maiores estragos que podem fazer no regime capitalista e estatal é formar consciências no povo, e é essa a missão deles.

Mas como isso não lhe convem nem a todos os que vivem do suor de quem trabalha e não come, serve-se da mentira e da calúnia manejada a mais vil e torpemente possível, para criar o ódio no público, incluindo os próprios que tem o cérebro amantado pelas pancadas da prosa detestável de todos os hipocritas e intrusos, com o fim de indolência contra os avançados que propagam e defendem uma sociedade livre e igualitária, na qual não haja deveres sem direitos, nem direitos sem deveres, isto é, na qual todos possam satisfazer as suas necessidades, desde que cada um contribua com a sua quota parte de esforço para o bem estar e a felicidade comuns.

Mas o melhor desmentido que podemos opor ao artigo *As ideias novas* para que todas as pessoas de boa fé saibam quem é que deita as bombas são as seguintes palavras do sr. Damião dos Santos — adjunto da P. S. E. nessa ocasião — ditas numa entrevista concedida a um redactor de *O Seculo*. Eis-las:

"Estes verdadeiros agentes de desordem certos indivíduos."

"Inventavam as calúnias mais torpes para se justificarem, iam pôr bombas em lugares determinados para depois efectuarem prisões de certos elementos, como por exemplo aquelas bombas há tempos num no.º Desordeiros iam soltar vivas subversivos em reuniões, entravam em todas as conspirações, fomentavam-nas para depois fazerem prisões retumbantes."

"Estes agentes provocadores faziam tudo para explicarem os dinheiros gastos. Isto estava a saque. E' por isso que a P. S. E. está sobrecarregada de dividas."

Por aqui se pode ver quem são os verdadeiros criminosos que o autor de *As ideias novas* não pretendeu atingir, mas sim os extremistas e um ideal sublime que é defendido por todos os homens de coração e espírito bem formados! Porque? Porque acha muito justo, natural e humano haver produtores e exploradores que vivam em choupanas, a cair, infectas e horrendas sem, sem luz e sem conforto, que sofram os horrores da fome e da nudez, da miséria, da dor, das lágrimas e do desespero a contrastar com ociosos e parasitas que vivem em palácios sólidos, higiênicos e belos com arjamento, com claridade e com adorno; que gozem as delicias da opulência, do luxo, da riqueza, da satisfação, da alegria e do sossego! Porque acha muito justo, natural e humano que se destruam pontes, que se arrazem cidades e que se matem milhões de seres humanos, — como na grande guerra para não citar mais — que tanta falta fazem às suas tam queridas companheiras, aos seus tam extremos filhinhos, aos seus tam amados irmãos e aos seus tam adorados pais, em nome da ordem estatal e em defesa dos interesses capitalistas, quando os privilégios e predomínio da burguesia estão ameaçados e em perigo!

E admira-se de haver algum desvaído que, revoltado com tanta injustiça, arrisque a própria vida para fazer ouvir a voz da razão e da justiça tam calada pelos senhores do capital e do mando!

Pois é verdade: são estas criaturas miudinhas, que defendem em primeiro lugar o interesse próprio e amam acima de tudo a fantasia; que criticam, mal-dizem e rebaixam aqueles que tem sentimentos puros e nobres, que tem pensamentos belos e generosos e que tam sincera e desinteressadamente se esforcem e sacrificam, desprezando interesses egoísticos, vaidosos e ambiciosos, pela redenção de toda a humanidade, que desprezaram uma religião falsa, inútil e prejudicial, para seguirem uma religião mais pura e sã, a verdadeira religião: defender o Direito, a Razão, a Justiça e a Verdade, por sempre o resplendor da vida humana, caladas até à data como a lama, quando devem brilhar em todo o seu esplendor, para que sejam um facto sobre a terra, a verdadeira paz, a verdadeira harmonia e a verdadeira felicidade, o amor e a bondade!

Querem-se confundir com aqueles que são incomparavelmente maiores do que eles!

Ah! mas o povo há de compreender-nos, um dia! E nessa altura ele saberá quem são os seus inimigos e amigos; saberá quem é que tem as mãos tintas de sangue homicida; avaliará os nossos esforços e sacrificios; e julgá-los as vossas palavras e os vossos actos!

Vila do Conde.

M. C. M.

SEMENTE NECESSÁRIA

Entre camponeses

O grupo "Luz do Povo", de New Bedford, América do Norte, por intermédio de *A Batalha*, acaba de editar 10.000 exemplares do interessante folheto de Errico Malatesta.

A sua distribuição é gratuita e desde já ficam conhecidos os sindicatos da província a fazerem as suas requisições à administração de *A Batalha*, afim desta fazer a respectiva expedição em conformidade com os pedidos recebidos.

Setúbal, 28 de Março de 1922

quim Maria da Silva, presidente da Associação dos Trabalhadores do Mar; José Maria Peixe Espada, presidente da Cooperativa Marítima

Setúbal, 28 de Março de 1922

Setúbal, 28 de Março de 1922

Setúbal, 28 de Março de 1922

Setúbal, 28 de Março de 1922

Setúbal, 28 de Março de 1922

Setúbal, 28 de Março de 1922

Setúbal, 28 de Março de 1922

Setúbal, 28 de Março de 1922

Setúbal, 28 de Março de 1922

Setúbal, 28 de Março de 1922

Setúbal, 28 de Março de 1922

Setúbal, 28 de Março de 1922

Setúbal, 28 de Março de 1922

Setúbal, 28 de Março de 1922

Setúbal, 28 de Março de 1922

Setúbal, 28 de Março de 1922

Setúbal, 28 de Março de 1922

Setúbal, 28 de Março de 1922

Setúbal, 28 de Março de 1922

Setúbal, 28 de Março de 1922

Setúbal, 28 de Março de 1922

Setúbal, 28 de Março de 1922

## Uma sindicância

Podem-nos a publicação da seguinte representação:

Ex.º Sr. Ministro do Trabalho: Publicaram alguns jornais, que na sindicância aos serviços do Asilo de Mendicidade de Lisboa, alguns empregados não iam depor contra o seu Director, em virtude deste se encontrar exercendo as suas funções e, assim, temerem possíveis perseguições, e que se o fariam, se o mesmo Director fosse afastado da Direcção do mesmo Asilo. Isto mesmo foi exigido pela Direcção do Centro Escolar Republicano Almirante Reis, e aprovado em moção numa das suas ultimas reuniões. Posto, isto, Ex.º Sr. Ministro, nós vimos declarar perante V. Ex.º que é falso, falsissimo, haver entre nós alguns funcionários que pretendam depor na aluidia sindicância, contra o Director deste estabelecimento, pois, se assim fosse, te-lo-iam feito na devida oportunidade, sem recio alio, visto que temos caracter e ombridade necessarias para proclamar as verdades, mas só verdades, fosse onde fosse e contra quem fosse. Além disso, os empregados que foram intimados a depor na sindicância já o fizeram no tempo competente, para o que superior e oficialmente eram avisados.

Saúde e Fraternidade.

Lisboa, 31 de Março de 1922.

Os funcionarios do Asilo de Mendicidade: José Ferreira Pina, Eugénio Afonso Perreço, Manuel Maria Gomes Braga, Augusto Ferreira, Antonio Nunes Ribeiro, José Carlos dos Santos, Manuel Ferreira Quartel, Jaime Moreira Lopes, Antonio de Sousa, Antonio Luis Morgado, José Gonçalves, Manuel da Silva Piedade, Manuel Salvador da Fonseca, Armando Monteiro, João Baptista, Jorge José de Lemos Lopes, Maria Pia, Albitraria de Oliveira, Joaquim Costa, Luis Pinto, Laura Hirsch, Luis Leitão, Acácia Reis, Jorge Grave, Ana de Oliveira, Isilda de Vasconcelos, Antonio Melo, etc.

A Primeira repete-se hoje, devendo, por esse motivo, o Nacional ter nova enchente.

A interessante opereta *A Boneca*, que ontem se representou em reprise, constituiu um verdadeiro sucesso para a companhia Armando de Vasconcelos, tendo a gentil Ausenda de Oliveira, na parte de protagonista, recebido da parte do publico, que enchia literalmente a enorme sala do S. Luis, uma grande ovacão.

A *Boneca* repete-se esta noite sendo de esperar nova enchente.

A companhia de variedades em pleno sucesso no Coliseu dos Recreios apenas dará mais oito espectáculos por estar já contratada para os vários circuitos estrangeiros. Deve, pois, aproveitar esta semana toda a gente para ir ver os melhores, mais artisticos e mais sensacionais trabalhos que tem vindo a Portugal. Hoje ha matinee e espectáculo nocturno.

Hoje repete-se novamente a *Velozinha*, em que a companhia de S. Carlos tem um desempenho primoroso.

## A BATALHA

NA PROVINCIA NOS ARREDORES

## Beja

31 DE MARÇO

As proezas imorais e repugnantes dum burguez

A immoralidade nesta terra vive sem sobressaltos. As tabernas onde se comem actos ignóbeis conservam-se abertas toda a noite, sem que a autoridade incomode os taberneiros. Os frequentadores embriagam-se, promovem barulho, berram inconsideradamente não permitindo tranqüilidade a quem repousa para manhã cedo se erguer do leito para a cotidiana labuta.

Em Vale Mortos — concelho de Serpa, existe um *burguez* denominado Damião que tem praticado as maiores pafurias.

Há pouco tempo este individuo, cujos proezas o caracterizam como depravado do moral, organizou um baile convidando varias mulheres casadas.

Nessa noite do citado Damião arrancou uma mulher dos braços do seu companheiro e ameaçou de os liquidar a tiro se protestassem. Então a pobre criatura passou marifins indigestíveis com o Damião e a troupe dos seus apañiguados.

Não é esta a única proeza... Uma noite, encontrando no quintal a sobrinha dum taberneiro, tapou-lhe a boca forçando-a pela violência a praticar ignóbeis.

Este individuo convidou varias criaturas a irem ao Algarve buscar uma rapariga para satisfazer nela os seus maus instintos.

O que revolto profundamente é o facto de muitos se curvarem perante semelhante patife, devido a ele negar o trabalho a quem não suporte passivamente as suas proezas.

A autoridade, como se trata dum burguez, deixa-o fazer tudo quanto lhe apeteça.

TRABALHADORES, LEDE

A NOVELA VERMELHA

A catástrofe da Murtosa

Recebemos a seguinte carta:

Camarada redactor de *A Batalha*: A Associação de Classe dos Trabalhadores do Mar e a Cooperativa de Pesca Consumo e Edificação dos Trabalhadores do Mar, de Setúbal, resolveram promover um bando precatório para auxilio das familias das victimas da Murtosa, catástrofe esta que tanto tem merecido a atenção de todas as terras do pais, pela grande desgraça que infelizmente assolou esta região.

Estas collectividades, que estão sempre prontas a auxiliar em casos destes seja quem for, pensaram em promover esse bando precatório para esse fim e para isso convidaram as sociedades musicais desta cidade, como sejam a Sociedade "União Setubalense" e a "Capricho Setubalense". (Qual não foi o nosso espanto quando estas illiarmónicas, que sempre estão prontas a ir tocar a certos divertimentos, se negaram para tal fim, alegando que não tinham repertório adequado, e outros as direcções desta associação e cooperativa maritimas não podiam de forma alguma deixar de vir às colunas do vosso mui conceituado jornal, pedir desculpa a essas pobres familias, da nossa involuntária falta e ao mesmo tempo protestar contra o procedimento das ditas illiarmónicas pela sua má vontade de se incorporarem na nossa obra de solidariedade.

Pedindo a publicação destas linhas, somos com estima e consideração,

Setúbal, 28 de Março de 1922

quim Maria da Silva, presidente da Associação dos Trabalhadores do Mar; José Maria Peixe Espada, presidente da Cooperativa Marítima

Setúbal, 28 de Março de 1922

Setúbal, 28 de Março de 1922

Setúbal, 28 de Março de 1922

Setúbal, 28 de Março de 1922

Setúbal, 28 de Março de 1922

Setúbal, 28 de Março de 1922

Setúbal, 28 de Março de 1922

Setúbal, 28 de Março de 1922

Setúbal, 28 de Março de 1922

## Teatros

## Noticias

Representando a empresa José Loureiro, segue para o Rio de Janeiro, em setembro, com uma companhia de operetas e revistas, o secretário teatral sr. Oscar Ribeiro.

Dessa companhia fazem parte Nascimento Fernandes e Margarida Martinho. —Macedo e Brito, administrador da companhia Lucia Simões, realiza a sua recita no teatro Politeama por toda a 2.ª quinzena do corrente mês, dedicando a festa ao Portugal Club.

O programa do espectáculo está sendo esmeradamente organizado, contando-se já com valiosas atrações.

Reclames

Andou muito acertadamente a administração do N.ºcional em fazer "reprise" da encantadora comédia *Primeiro*. O elegante teatro tem estado concordiíssimo e todos são unânimes em elogiar a deliciosa peça e o seu primoroso desempenho, em que tomam parte, interpretando os papeis de mais destaque o illustre actor Brazão, que é admirável no *Cardel de Mercades*, Irene Grave, Maria Pia, Albertina de Oliveira, Joaquim Costa, Luis Pinto, Laura Hirsch, Luis Leitão, Acácia Reis, Jorge Grave, Ana de Oliveira, Isilda de Vasconcelos, Antonio Melo, etc.

A *Primeira* repete-se hoje, devendo, por esse motivo, o Nacional ter nova enchente.

A interessante opereta *A Boneca*, que ontem se representou em reprise, constituiu um verdadeiro sucesso para a companhia Armando de Vasconcelos, tendo a gentil Ausenda de Oliveira, na parte de protagonista, recebido da parte do publico, que enchia literalmente a enorme sala do S. Luis, uma grande ovacão.

A *Boneca* repete-se esta noite sendo de esperar nova enchente.

A companhia de variedades em pleno sucesso no Coliseu dos Recreios apenas dará mais oito espectáculos por estar já contratada para os vários circuitos estrangeiros. Deve, pois, aproveitar esta semana toda a gente para ir ver os melhores, mais artisticos e mais sensacionais trabalhos que tem vindo a Portugal. Hoje ha matinee e espectáculo nocturno.

Hoje repete-se novamente a *Velozinha*, em que a companhia de S. Carlos tem um desempenho primoroso.

Hoje repete-se novamente a *Velozinha*, em que a companhia de S. Carlos tem um desempenho primoroso.

Hoje repete-se novamente a *Velozinha*, em que a companhia de S. Carlos tem um desempenho primoroso.

Hoje repete-se novamente a *Velozinha*, em que a companhia de S. Carlos tem um desempenho primoroso.

Hoje repete-se novamente a *Velozinha*, em que a companhia de S. Carlos tem um desempenho primoroso.

Hoje repete-se novamente a *Velozinha*, em que a companhia de S. Carlos tem um desempenho primoroso.

Hoje repete-se novamente a *Velozinha*, em que a companhia de S. Carlos tem um desempenho primoroso.

Hoje repete-se novamente a *Velozinha*, em que a companhia de S. Carlos tem um desempenho primoroso.

Hoje repete-se novamente a *Velozinha*, em que a companhia de S. Carlos tem um desempenho primoroso.

Hoje repete-se novamente a *Velozinha*, em que a companhia de S. Carlos tem um desempenho primoroso.

Hoje repete-se novamente a *Velozinha*, em que a companhia de S. Carlos tem um desempenho primoroso.

Hoje repete-se novamente a *Velozinha*, em que a companhia de S. Carlos tem um desempenho primoroso.

Hoje repete-se novamente a *Velozinha*, em que a companhia de S. Carlos tem um desempenho primoroso.

Hoje repete-se novamente a *Velozinha*, em que a companhia de S. Carlos tem um desempenho primoroso.

Hoje repete-se novamente a *Velozinha*, em que a companhia de S. Carlos tem um desempenho primoroso.

Hoje repete-se novamente a *Velozinha*, em que a companhia de S. Carlos tem um desempenho primoroso.

Hoje repete-se novamente a *Velozinha*, em que a companhia de S. Carlos tem um desempenho primoroso.

Hoje repete-se novamente a *Velozinha*, em que a companhia de S. Carlos tem um desempenho primoroso.

Hoje repete-se novamente a *Velozinha*, em que a companhia de S. Carlos tem um desempenho primoroso.

Hoje repete-se novamente a *Velozinha*, em que a companhia de S. Carlos tem um desempenho primoroso.

Hoje repete-se novamente a *Velozinha*, em que a companhia de S. Carlos tem um desempenho primoroso.

Hoje repete-se novamente a *Velozinha*, em que a companhia de S. Carlos tem um desempenho primoroso.

Hoje repete-se novamente a *Velozinha*, em que a companhia de S. Carlos tem um desempenho primoroso.

Hoje repete-se novamente a *Velozinha*, em que a companhia de S. Carlos tem um desempenho primoroso.

Hoje repete-se novamente a *Velozinha*, em que a companhia de S. Carlos tem um desempenho primoroso.

Hoje repete-se novamente a *Velozinha*, em que a companhia de S. Carlos tem um desempenho primoroso.

Hoje repete-se novamente a *Velozinha*, em que a companhia de S. Carlos tem um desempenho primoroso.

Hoje repete-se novamente a *Velozinha*, em que a companhia de S. Carlos tem um desempenho primoroso.

Hoje repete-se novamente a *Velozinha*, em que a companhia de S. Carlos tem um desempenho primoroso.

Hoje repete-se novamente a *Velozinha*, em que a companhia de S. Carlos tem um desempenho primoroso.

Hoje repete-se novamente a *Velozinha*, em que a companhia de S. Carlos tem um desempenho primoroso.

Hoje repete-se novamente a *Velozinha*, em que a companhia de S. Carlos tem um desempenho primoroso.

## A 5 de Abril a festa de despedida de

Alves da Cunha, com a peça *Alma Forte*.

Como se sabe o illustre artista tem nesta peça um trabalho de primeira ordem.

Poucos bilhetes restam já à venda.

Aos domingos, segundas e quintas-feiras, continua a representar-se no teatro Gil Vicente (à Graça), a revista em 1.º prologo, 2 actos e 7 quadros, *Pim! Pam! Pam!*... que ali tem chamado grande concorrência. Brevemente remodelação da revista e estreia do novo quadro *Tenham paciência*.

Em ensaios a revista em 2 actos *Velozinha* nos isol., de A. Vitor Machado, com música do maestro Camilo Rebcho.

—Lino Ferreira e António Carneiro conseguiram para a sua revista *Giga Joga*, em scena no Foz, mais quatro atrações de primeira ordem. São elas os números novos *Ponto final*, por Laura Costa; *A tentação*, por Julia d'Assunção; *A cega rega dos que dão em draga*, por essa artista e Maria Isabel, José David, Pestana d'Amorim e Garcia Ruas e o *Fado do papo seco*, por Júlio Martins.

O publico aplaudiu os entusiasticamente, repetindo-se hoje, nas duas sessões do Foz, que são às 21 e às 22.45.

—



# GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

COMEMORAÇÃO DO SEU 17. ANIVERSÁRIO E ABERTURA DE VERÃO

Todas as grandes novidades da presente estação, tudo o que Paris, Lyon, Londres e Berlim, produziram de mais «chic» e sensacional, será exposto amanhã, segunda-feira, nas suas inúmeras e importantes secções!

SALDOS IMPORTANTES! PECHINCHAS EXTRAORDINÁRIAS serão vendidas a preços que se não repetem, em comemoração do seu 17.º aniversário, independente da venda geral que estão fazendo

20 A 50% MAIS BARATO QUE O SEU PREÇO REAL ACTUAL!

Vestido, género tailleur, feito de sergê marino, bordado a matiz e aço. A moda, preço 135\$000!

Chapéu modelo reclame em setim preto em marinho, copia do mais chic modelo recebido de Paris. Preço excepcional 29\$500!

Casaco em sarja, bordado a seda, para menina, preço de reclame 47\$500!

Sapato em v. rnz, qualidade superior. Preço reclame, desde 17\$500!

Meias de seda em preto e cores para senhora, a 7\$500! 4\$800! Em algodão, desde 800!

Vestido em sergê, com saia plissada e jaqueta para menina. Preço do reclame, desde 78\$000!

Vestido de sergê em cores da moda, bordado a seda e acier. Preço 90\$000!

Blusa de crepe georgette, guarnecida a ajours. Preço 45\$000! A mesma em organdi, guarnecida a ajours. Preço 22\$500!

## TECIDOS DE ALGODÃO

Casas inglesas em finos gostos, artigo de completa novidade. Metro 3\$600 e 2\$450

Cretones finos para camisas, padrões de novidade e lindas cores. Metro 2\$200 e 1\$800

Pongês suíços, tecidos laváveis, todas as cores moda. Metro 4\$800 e 2\$950

Riscados oxford, padrões de grande efeito para camisas. Metro 1\$200 e 1\$000

Chitas percalinas, sem preparo, lindos desenhos e cores garantidas. Metro 1\$250 e 1\$150

Panos finos ingleses, próprios para roupas de senhora, sortido colossal. Metro 1\$450 e 1\$300

Camisas de bom pano, com pregas, para senhora, a 2\$500

Camisas de bom pano bordadas à mão, para senhora, a 4\$000

Calças de pano, bordadas à mão, para senhora, a 3\$000

Saias brancas com fôlhos e ponto ajour, para senhora, desde 4\$000

Vestidinhos de diversos tecidos lindamente bordados, artigo de grande efeito para criança, desde 6\$500

Adereço com 3 peças, guarnecidas a rendas e entremeios bordados, próprios para noivas. Preço de reclame 25\$000

Lãs de grande fantasia, tecido para a estação de verão, grande variedade de padrões e qualidades. Metro desde 2\$800

Sarjas de lã, grande sortido em cores. Metros 10\$000, 8\$500 e 7\$000

Sarjas género cheviote, puro estambre, sortido completo decôres. 15\$000

Casemiras sortido completo, padrões de novidade, largura 1,50. Metro 9\$000

Fatos de belos cheviotes, para campo e praia, todas as medidas para homem, a 55\$000

Fatos prontos a vestir, bons forros e acabamentos, a 79\$500

Fatinhos de lindos tecidos, para criança, desde 6\$500

Camisas de zephir com colarinho, lindos padrões para homem, a 3\$950

Ceroulas de zephir, padrões modernos para homem, a 3\$500

Gravatas de popeline, nas cores da moda, grande variedade, a 1\$200

Luvras de suete para homem e senhora, a 2\$500

Sombrinhas em lindas percas estampadas, artigo de grande reclame para senhora, a 12\$500

Ditas em óptimas qualidades em algodão de grande fantasia, desde 20\$000

Sombrinhas de seda em lindas cores, as mais deslumbrantes novidades da estação, desde 40\$000

## SEDAS PARA BLUSA

Foulard Liberty rayé, o que há de mais chic para blusa, metro 10\$000!

Taffetá Louise, tecido lavável, desenho em xadrezinho, a grande moda. Metro 12\$500!

Crepe de Chine, qualidade rica, em preto e branco, e todas as cores da moda. 27\$000!

Taffetá Paris, qualidade riquíssima, largura 1 metro. Metro 34\$000!

Crepe Marrocan, qualidade rica, a mais alta moda, largura 1 metro. Metro 40\$000!

Voile Ninon, pura seda, largura 1m, 05. Custava 10\$000. Vendemos agora a 6\$500!

BRINDES Nas compras superiores a 10\$000 dá-se de brinde, um lindo BALÃO a cores, a todas as crianças BRINDES

## Calçado

Procurem como quiserem: na Sapataria do Calhariz vende-se tudo isso muito mais barato.

Há quem que venda botas de superior calf preto ou de cor, a 20\$00?

Botas da moda com 2 solas corridas, salto razo, a 31\$50?

Botas de calf preto com 2 ponteados, resistente a todo o tempo a 31\$00?

Sapatos de superior calf preto para senhora, a 11\$00?

Sapatos de verniz desde 16\$00?

Etc., etc., etc.?

Há, mas só na Sapataria do Calhariz

Verifiquem que não perdem com isso.

33, Largo do Calhariz, 33

## Estas doenças...



que tanto atormentam as crianças, tornando-as feias e às vezes repelentes, curam-se com

"VITERADIUM"

É o mais recente remédio para: eczemas, empingens, queimaduras, comichão, borbulhagem, gretaduras e todas as afecções da pele em geral.

Tubo, 5\$00. Pelo correio, mais \$30

Depósito:

VICENTE RIBEIRO & C.ª

SUCESORES

R. dos Fanqueiros, 84, 1.º D.

## Quereis o vosso relógio concertado com garantia e por preço módico?

Levae-o ao

33 de S.º André

actualmente

Cargo Rodrigues de Freitas, 33

(em frente do chafariz)

OFICINA DE RELOJÓEIRO

E OUVRES

DE

ALVES D'ANDRADE, L.ª

## FORMIOL TONICO MUSCULAR

### REGISTADO

Medicamento de êxito notável na cura da fraqueza cerebral, avanço e memória e evitando a neurastenia. Os seus maravilhosos efeitos são absolutamente garantidos no tratamento da anemia, tuberculose, fraqueza gonital, doenças do coração e pulmões, afecções nervosas, suores nocturnos, prostração física, menstruações irregulares, perdas seminais, escrofulas, linfadenomas, raquitismo, alicecções basais, digestões laboriosas e fraqueza senil. Tónico por excelência do sistema nervoso muscular, quintuplicando as forças e evitando a



que se tem tratado das doenças indicadas e sempre com óptimos resultados. Não tem preço. A venda em todas as boas farmácias e drograrias. Preço: 5 escudos. Correo até 2 francos, mais 50 centavos.

Deposítários em Lisboa: Farmacia Barral, R. do Ouro, 128; Estacio, Rocio, 0; Azevedo, Rocio, 51; Quintana, R. da Prata, 193. — Porto: Farmacia Herra, Praça da Liberdade, 124. — Coimbra: Farmacia Nazareth, R. Ferreira Borges, 130. — Santarém: Farmacia Bastos, R. da Misericórdia, 121. — Setúbal: Farmacia Oliveira, R. da Misericórdia, 14. — Braga: Instituto Galenico, Praça do Conde d'Agrolongo, 25. — Évora: Farmacia Ferro, R. João de Deus, 55. — Faro: Bandeira & C.ª, R. de Santo Antonio, 60. — AFRICA OCIDENTAL — S. Tomé: José Pedro da Fonseca, R. General Calheiros. — Loanda: Serra, Annes & Irmão. — Benguela: Farmacia Continental.

DEPOSITO GERAL — Farmacia Albano

57, R. da Escola Politécnica, 59 — Lisboa

## Belsaúde VITERI

Cigarrilhas medicinais ultra-elegantes

Cura rapidamente

Catarros, defluxos, laryngites, bronquites, tosse, pigarro, rouquidão, e aressam a cura de todas as doenças da boca, garganta, ouvidos, nariz, olhos, bronquios e pulmões.

1.º Desinfeta profundamente as vias respiratórias, constituindo o mais prático dos inaladores.

2.º É usado pelas senhoras mais finas porque perfuma o hálito e evita a carie dentária e por todas as pessoas que tem de suportar óculos d'vidados porque as defende de contágios perigosos.

3.º São usadas pelas pessoas doasas, pelas asthmaticas ou que sofrem de bronquites crónicas, porque limpando o pigarro abrem-lhes o apetite e permite-lhes sonos reparadores seguidos.

4.º Limpando o pigarro, combate a rouquidão, acalora a voz e fortalece as cordas vocais; por isso são usadas pelas que cantam ou falam em publico.

### O ABUSO SÓ PODE BENEFICIAR

5.º Atenua a acção nociva da nicotina que se deposita nas vias respiratórias dos fumadores e de quem com elles convive, evitando-lhes o cancro e o catarro gástrico.

6.º Desentorpeço o cérebro fatigado, activa as faculdades intellectuales, evitando a surmenga cerebral. Usadas por todos os que pensam muito.

7.º Usadas pelas que viajam ou frequentam casas dos doentes, porque o fumo sãe o ambiente e introduzido em todas as células das vias respiratórias, preservando-as das doenças contagiosas, ta como: tuberculose, coqueluche, pneumonia, diptheria, anginas, etc.

Há conveniência em engulir o fumo

PREÇO DAS CIGARRILHAS

Fórmula corrente: 80 centavos — Fórmula n.º 2 (forte) cart. 90 centavos

Fórmula n.º 3 (fortissimo) cart. 1\$00

Deposito dos preparados com selo VITERI:

Vicente Ribeiro & C.ª Suc.ª

Rua dos Fanqueiros, 84, 1.º D.

## BREVEMENTE

Inauguração da Secção de Calçado

NA

Havaneza do Sacramento

Rua do Sacramento, 19 e 21 (Alcântara)

O proprietário desta casa, António de Sá

João, que é um dos muitos amigos de A

Batalha, aconselha o povo a procurar os

seus estabelecimentos, pois que se encontra

na disposição de combater os assumbarco-

res.

Aos trabalhadores organizados, mediante

apresentação da caderneta sindical, far-se-

á um desconto de 5 0/0, e mais 1 0/0 para

o jornal A Batalha.

A's cooperativas que se tornem responsá-

veis pelo pagamento dos seus socios, no

prazo de 6 meses, far-se-á o seguintes des-

contos:

5 0/0 para a cooperativa

5 0/0 para o sócio

1 0/0 para A Batalha

N. B. — O fornecimento a 6 meses, por

enquanto, só se refere ao calçado.

Todos os outros artigos tem o desconto

de 5 0/0 para os socios das cooperativas e

sindicatos, e 1 0/0 para A Batalha, a pronto

pagamento, exceptuando jornais, livros, illu-

strações, tabaco nacional e fósforos.

Estas condições vigoram também nas se-

guintes casas:

Tabacaria Condes

AVENIDA DA LIBERDADE, 6

Havaneza do Carmo

CALÇADA DO CARMO, 43

Nicolau Gomes Correa

ALFAIATE-MERCADOR

Grande sortido de lanifícios para

homem e senhora, comprados di-

rectamente nas fábricas, o que

lhe permite vender mais barato.

Grande variedade de sobretu-

dos e capas à alemejana. Ca-

sacos para senhora já confecciona-

dos.

— AVIAMENTOS —

— PARA ALFAIATES —

Rua dos Fanqueiros, 255 —

A grande Baixa de Calçado

a Sapataria Social Operária

Sapatos em calf preto para senhora

Sapatos em verniz todos os modelos

Botas calf-preto grandes e saldo 21\$00

Botas calf-preto com duas so-

las 22\$50

Grande saldo de botas bran-

cas 16\$15

Um colossal sortimento em calçado

para crianças

Grande saldo de botas de cor pa-

ra homem a 23.00

Vão ver, pois só lá se encontra

Barato e Bom

18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 69

ACABA DE APARECER:

PROCRIAÇÃO CONSCIENTE

(Páginas de práticas neo-maltusianas)

Descrição dos órgãos genitais.

Valor exacto dos meios a em-

pregar.

Injecções.

Preservativos, etc.

Preço, \$25 — Pelo correio, \$30

Vida Natural

(Orgão da Sociedade Naturista)

Revista de cultura integral da vida humana

Encontra-se á venda o n.º 1 na admi-

nistracão de A Batalha.

## ASSALTOS, GREVES E TUMULTOS

ÚTIL A TODOS

A MUNDIAL, mercê de contratos firmados com as mais poderosas

Companhias de resseguros estrangeiras, está actualmente em condições de

efectuar estes seguros, que tanto lhe tem sido solicitados pela sua nume-

rosa clientela.

Dirigir pedidos e informações á

A MUNDIAL

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 500.000\$00 — Reservas: 640.696\$14,7

SEDE EM LISBOA DELEGAÇÃO NO PORTO

Rua Garrett, 95 — Tel. 4084 R. Sá da Bandeira, 331, 1.º

Tel. 1459

O BRIC A' BRAC DE ALCANTARA

— DE —

JOSÉ JOAQUIM NICOLAU VERISSIMO

37, Rua de Alcantara, 37 Sucursal: 111, Rua do Livramento, 113

LISBOA

COMPRA, VENDE E TROCA MOVEIS NOVOS E USADOS

e diferentes objectos

Palha de milho, K.º \$45 ctvs., fina, K.º \$75 ctvs., centeio, K.º \$350

o oio de desconto aos assinantes de A BATALHA

ARMAZEM APOLO

30, Rua do Amparo, 34

BARBEITOS & LEÃO

Participam a todos os amigos e cama-

radas que tomaram a gerência daquele

armazem, onde se encontra um grande

e variado sortimento de artigos de

Chapelaria e Sapataria

Chapelaria A SOCIAL

Cooperativa dos Operários Chapelheiros

Grande sortimento em chapéus, lisos

e mesclas em cores lindissimas,

formatos dos mais afamados fabricantes estrangeiros

GRANDE NOVIDADE

Chapéu mole,

novo modelo americano,

muito elegante,

só na Cooperativa

A SOCIAL

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.º

ESTABELECIMENTOS

Sede: — 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33